

A RELAÇÃO HOMEM/RIO NO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ POR MEIO DE DOCUMENTOS FOTOGRAFICOS¹

Gustavo José Gregolin² Emanuel de Souza Alencar³ Lorelayne Evência da Silva⁴ Rogger Sidne
Ribeiro⁵ Mônica do Carmo Apolinário de Oliveira⁶

O regime das águas dos rios Machado e Urupá no município de Ji-Paraná/RO apresenta paisagens que, a partir da presença humana, tornam-se espaços antropizados. Vários registros fotográficos, encontrados nos álbuns de família dos moradores dessas localidades, apontaram os caminhos para o estudo sobre a dinâmica histórica e ambiental imposta pelo ritmo das águas, que em constante movimento, produzem e reproduzem o modo de vida e a organização social. Este estudo é uma soma das percepções visuais de documentos fotográficos, agregada a informações orais obtidas por meio de entrevistas semiestruturadas. A análise do acervo fotográfico permitiu a classificação das imagens que referenciam os Rios Machado e Urupá, seja em relação às catástrofes promovidas pelas enchentes ou pela relação direta do homem com os rios que circundam a cidade. As entrevistas permitiram elencar alguns indicadores sociais e econômicos dos grupos humanos que ocupam áreas comumente alagadas e que fazem uso dos rios para atividades de pesca e lazer. Há uma familiaridade com o espaço ocupado que são marcas identitárias que medeiam o ambiente urbano. Várias transformações na paisagem ocorrem em decorrência da presença humana e também pela ação das águas. Paisagens naturais e artificiais compõem o cenário das águas dos rios Machado e Urupá. O estudo de natureza qualitativa levou em consideração a análise de conteúdo, categorizando aspectos históricos, sociais e ambientais dos documentos fotográficos. Estudos sobre teoria da imagem, espaço, tempo, natureza e ocupação humana fomentaram a análise. A relevância desta pesquisa configura-se na preservação da memória, ao mesmo tempo em que interroga o presente como uma tentativa de alertar para os problemas sociais decorrentes das ações do homem sobre o espaço ocupado pelos rios. Como representações do real, as imagens visuais constroem hierarquias, visões de mundo e, neste sentido, podem constituir-se em fontes preciosas para a compreensão dos fenômenos.

Palavras-chave: Fotografia. Homem. Rio.

¹ Trabalho realizado dentro da área de Ciências Humanas com financiamento do IFRO.

² Bolsista (Iniciação Científica): gustavossiguto@gmail.com, campus Ji-Paraná.

³ Colaborador: emanuelalencarjipa@gmail.com, campus Ji-Paraná.

⁴ Colaboradora: loreevencia@gmail.com, campus Ji-Paraná.

⁵ Colaborador: rogge.sidne@gmail.com, campus Ji-Paraná.

⁶ Orientadora: monica.oliveira@ifro.edu.br, campus Ji-Paraná.